



Relatório de atividades e anexos

Prestação de Conta do mês de Março 2020

Trata-se do relatório de atividades da Associação Beneficente Efatá, cumprindo a execução do objeto proposto no convenio com a Prefeitura Municipal de Contagem, ressaltamos que se tratando de acolhimento institucional, deve ser observados e resguardados algumas informações, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente em seus artigos:

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Acrescentamos ainda que dentro da nossa área de atuação seguimos o código de ética profissional, que deve ser respeitado e em relação a questão do sigilo, do assistente social, ressaltamos:

Art. 15 Constitui direito do/a assistente social manter o sigilo profissional.

Art. 16 O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo de que o/a assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional.

Parágrafo único: Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.

(Código de Ética do Assistente Social - Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão)

Em relação ao código de ética que deve ser respeitado quanto a questão do sigilo do profissional da psicologia, ressaltamos:

Art. 9º – É dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional.

Art. 12 – Nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo registrará apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.

Art. 13 – No atendimento à criança, ao adolescente ou ao interdito, deve ser comunicado aos responsáveis o estritamente essencial para se promoverem medidas em seu benefício.

(Código de Ética Profissional do Psicólogo – Resolução CFP Nº 010/05)

Durante o mês de **Março 2020** foram atendidas o total de **07 crianças** na instituição, sendo elas:

1. Rayara Vitoria Bracarense Souto;
2. Yasmin Vitoria Santos Ferreira;
3. Nauany de Paula Santos Magalhães;
4. Nayara Roberta Bracarense Souto;
5. Christelle Love Merilas
6. Sophia Gabrielly Paz da Silva
7. Perola Thainara Braz Lima Desiderio

Atendimentos Psicossociais com as crianças

Os atendimentos psicossociais são realizados dentro da instituição pela equipe técnica, composta por psicólogo e assistente social, cabe ressaltar que são realizados atendimentos de demandas espontâneas da criança, das cuidadoras, da coordenação, além das escutas agendadas, a fim de conhecer melhor a criança e o contexto do qual ela veio.

Sendo assim, temos habilidades e instrumentais técnicos, além de técnicas específicas de acordo com nossa formação para trabalhar a subjetividade do sujeito.

Esclarecemos que em virtude dos impedimentos éticos da nossa formação, é dever dos profissionais técnicos – psicólogo e assistente social - respeitar o sigilo profissional, resguardando as informações a que tenha acesso no exercício da profissão.

Tendo assim, autonomia para prestar contas de tais atendimentos, de forma a resguardar o sigilo dos atendimentos psicossociais realizados. Incluindo não anexar fotos ou imagens de tais atendimentos, que poderia expor de forma desnecessária e inibidora a criança, podendo intervir de forma negativa no resultado dos atendimentos prestados, como por exemplo, ao longo do atendimento ter que dispersar a criança para tirar foto, o que soaria de forma invasiva e desrespeitosa, pois nos atendimentos são tratadas diversas questões, que trazem as emoções de forma latente, exemplo choro, gritos e etc.

Entendemos que por se tratar de um relatório de atividades de cunho administrativo e prestação de contas, nos resguardamos no direito de colocar informações apenas que não quebrem o sigilo e que zelem pelo direito da não exposição das crianças.

Realizamos atendimento psicossocial: a criança Nayanara recebeu atendimento em 12, 13, 16 e 17 de março. Rayara foi atendida em 02,04,17 de março. A criança Nauany foi atendida em 09,13,17 de março. Yasmin foi atendida dia 11 e 13 de março. Christelle foi atendida nos dias 13 e 18 de março. Realizados atendimentos pontuais e escutas psicossociais com as crianças acima,

foram trabalhadas as questões de demandas específicas e pertinente aos atendimentos, assim como as intervenções necessárias.

Atendimentos em Grupo com as crianças

As oficinas desenvolvidas têm o objetivo de propiciar às crianças, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal, atividades prazerosas, com o intuito de promover novos conhecimentos e aprendizados em sua vida preparando-as para a formação e construção de identidade e uma melhor cidadania. Através das atividades desenvolvidas na Instituição, busca-se a transformação psicossocial dessas crianças, tendo um olhar diferenciado do profissional de serviço social, psicologia e em alguns casos essas oficinas serão conduzidas pelas cuidadoras.

Oficinas e/ou atividades Equipe Técnica: o objetivo é trabalhar de forma multidisciplinar com temas variados como: boas maneiras, educação, saúde, higiene, direitos e deveres, jogos, faz de conta, histórias, filmes desenhos e etc. Serão desenvolvidas atividades que envolva as crianças de uma forma lúdica despertando assim o interesse em participar das oficinas. Temas como adoção e família, serão abordados com as crianças de forma **cuidadosa** e específica dentro de cada caso.

Oficinas com as Cuidadoras: o objetivo é trabalhar de forma lúdica e as vezes pratica, vários temas do cotidiano das crianças como contação de história, artesanato, desenhos, colorir, sessão pipoca, jogos, brincadeiras, os temas a serem trabalhados devem ser sempre antes aprovados pela equipe técnica da instituição.

Resguardamos-nos assim, a colocar fotos anexas que não comprometam ou quebrem o sigilo, das crianças acolhidas.

No mês de Março foram realizadas oficinas, com atividades para crianças.

No dia 07 de março, foi realizada oficina de colorindo figuras infantis, objetivo usar habilidade e criatividade na hora de escolher as cores.



No dia 10 de março, realizada no plantão da noite, “hora da Leitura, noite do pijama”, onde cada uma escolheu um livro e leu a historia para suas colegas. Objetivo: interação, treinar leitura.



No dia 12 de março, a noite foi realizada oficina de Leitura com as crianças. Objetivo treinar a leitura, desinibição e avançar com o potencial de cada uma delas



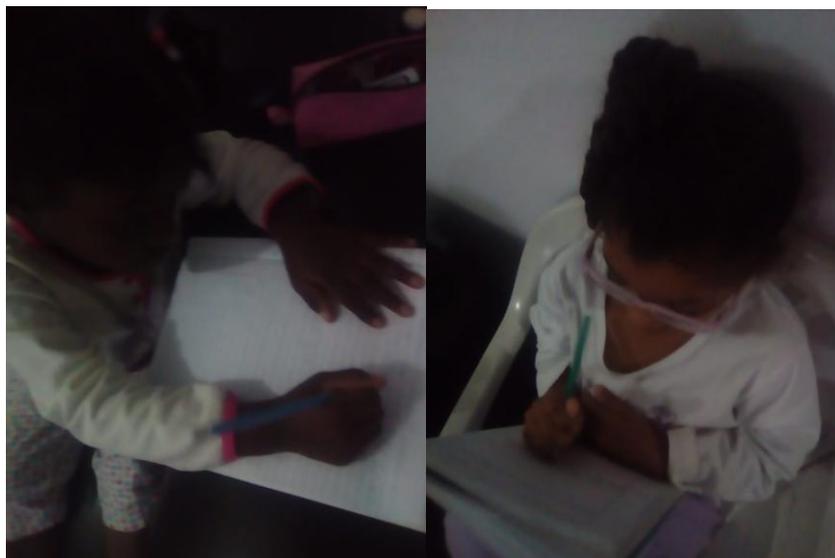
No dia 13 de março, foi realizada pela equipe técnica oficina com todas as crianças sobre a diferença de “casa e Lar”, objetivo ensinar a valorizar e discernir o que representa cada uma delas.



No dia **16 de março**, foi realizada com as crianças, sessão pipoca, para descontração e diversão das meninas.



No dia **24 de março**, as crianças treinaram escrita e leitura, antes de dormir, algumas estão com dificuldades escolares, então resolvemos fazer oficinas de reforço, aprendendo de uma forma divertida



Atendimentos Psicossociais com as famílias das crianças acolhidas;

Realizamos atendimento a família das crianças acolhidas e as que se encontram em período de acompanhamento pós-desligamento.

Encaminhamento para Rede: Saúde

Yasmin, foi conduzida no dia 02 de março, para realizar exames, no dia 05 compareceu no PSF com a coordenadora para pegar autorização dos outros exames, no dia 05 foi conduzida ao dentista Dra. Poliana no Petrolândia. Foi conduzida pela coordenadora Gil até a unidade de referencia e foi atendida pela pediatra Isabel, que realizou encaminhamento para alguns especialistas.

Christelle, foi conduzida no dia 05 de março, no PSF com a coordenadora para pegar autorização para os exames pendentes, marcados para o dia 11/03. Foi conduzida no dia 11 de março para colher exames de sangue fezes e urina.

Nayanara, foi conduzida no dia 05 de março, ao PSF para verificar a questão do pedido de otorrino para fazer cirurgia.

No dia 11/03/2020, as crianças: Yasmin, Rayara, Nauany, Nayanara, as funcionarias: Givanilda, Denya, Adriana, Daniela, Irene, Joana, foram até o PSF e todas passaram pelo exame de teste rápido, para sífilis, HIV, Hepatite B e C. Todos os resultados deram não reagentes.

Psicólogo

Todas as crianças estão sem acompanhamento psicológico, aguardamos ser chamadas pelo posto PSF1.

Encaminhamento para Rede: Escola

No mês de março, participamos de reuniões nas escolas a respeito das crianças, acompanhamos de perto os deveres de casa. Não realizamos matricula no referido mês. .

Estudo de Caso

Em Março realizamos estudo dos casos e entrevistas: no dia 04 foi discutido com a técnica Angelina, sobre o caso da criança Nauane e o casal que quer conhecê-la deixamos marcado para dia 20/03/2020 as 13horas na VIJ. No dia 11 de março agendado entrevista com Choudeline fomos até a vara da infância, porem genitora não compareceu. No dia 16 de março, discutimos o caso da criança Rayara com a técnica Cristina, pois havia encontrado um casal, porem estava insegura em relação a eles, discutimos o caso e chegamos a conclusão que seria melhor procurar outros. Nesta mesma data discutimos com a técnica Ângela o caso da criança Christelle.

Relatórios Protocolados Vara da Infância e Ofícios Protocolados /PSF/CT e Outros.

Protocolamos no dia 10 de março, Relatório circunstanciado da criança Yasmin, e relatório de pós-desligamento das crianças Elida, Ester e Gabriel (os gêmeos). No dia 11 de março protocolamos relatório de pós-desligamento da criança Gabriela. Em 16 de março PIA da Christelle. Protocolamos no dia 18 de março Relatório circunstanciado de Nauany. No dia 19 de março, protocolado comunicado de acolhimento de Sophia (via email). No dia 20 de março protocolamos via email Comunicado de acolhimento da criança Perola e também Relatório informativo da mesma criança. No dia 26 de março, protocolamos na defensoria, via email ofício resposta a defensoria publica da requisição feita aos abrigos.

Grupos de irmãos acolhidos na instituição

Encontram-se acolhidos na instituição os seguintes grupos de irmãos:

Rayara Nayanara.

Contatos realizados: Familiares/ Conselho Tutelar/ Vara da Infância/ Posto de Saúde e etc.

Os contatos realizados com a rede são pertinentes a necessidade da instituição, conforme demanda durante todo o mês de Março.

Reuniões com a Rede/ Casa/ Escola/ Capacitações.

No dia 03 de março, participamos de uma discussão do fluxo da saúde na instituição onde estiveram presentes: Neia – Diretora do Distrito, Kelly – Gerente das unidades PSF1, PSF2 e unidade de referencia, Deborah – Secretaria da saúde da criança e do adolescente, a coordenadora do abrigo Givanilda e as técnicas do abrigo Denya e Antônia.

No dia 04 de março, recebemos fiscalização da promotoria de Contagem, quem recebeu a promotora Maria Alice, foram Givanilda e Antônia. Responderam o questionário da promotoria.

No dia 05 de março, participamos de uma reunião na escola referente a criança Nayanara, a professora pontuou alguns comportamentos bem como a escrita dela.

No dia 06 de março, a equipe técnica participou do fórum SUAS, onde foi tratado sobre o novo protocolo de encaminhamento dos usuários.



No dia 16 de março, a coordenadora participou de um seminário, no auditório do COMSAN, com o tema: Desperdício de alimentos é possível evitar.

No dia 19 de março, a equipe técnica se reuniu com a diretoria onde fomos informadas do protocolo do COVID-19, que a partir do próximo plantão faríamos de casa, trabalharíamos home Office, para cumprirmos o que estava exigindo o ministério da saúde.

Acompanhamentos das crianças acolhidas:

Nayanara: Esse mês a criança mostrou que não houve mudança em seu comportamento, continua aprontando pelas costas das educadoras, colocando culpa nas colegas, com comportamento silencioso ao fazer as coisas erradas. Desde que foi devolvida pelo casal Wembley e Claudete pois o período de convivência não deu certo. Começamos a observar ela sempre mais isolada, mas agora está interagindo bem com as meninas, e age como se nada tivesse acontecido, como se ela nunca tivesse saído do abrigo. Protocolado PIA e relatório circunstanciado a criança precisa de tempo e de acompanhamento psicológico urgente.



Nauany: A criança Nauany no momento está aberta a adoção, verbalizado em atendimento psicossocial. No referido mês recebemos ligação da vara da infância informando que tem um casal interessado. Porém devido a pandemia não pôde vir conhecer a criança ainda. Estamos no aguardo.



Rayara: Não recebe visitas de familiares. Tem Destituição do Poder, a criança sempre teve um pouco de resistência em ser adotada, Porém agora por demanda espontânea, verbalizou para a equipe técnica que quer ser adotada. Estamos aguardando o setor de adoção enviar candidatos.



Yasmin: Tem DPF, juiz determinou destituição do genitor também. Aguardando o processo chegar no setor de adoção.



Christelle: Finalizamos estudo com parecer favorável ao genitor que mora em outra comarca, Santa Catarina, protocolamos o PIA, neste mês com estudo finalizado. Aguardando resposta do juiz.



Sophia: Acolhemos a criança no referido mês, estamos construindo o PIA, fazendo estudo com a família.



Perola: Acolhemos a criança no referido mês, estamos construindo o PIA, fazendo estudo com a família.



Visitas Domiciliares de Acompanhamento para Estudo de caso das crianças acolhidas:

No mês de Março, dia 10 realizamos visita na residência de Choudeline genitora da criança Christelle. A visita foi realizada pelas técnicas da instituição juntamente com a técnica Ângela da VIJ.

Acompanhamentos das crianças – pós desligamento da instituição pelo período de 6 meses:

Paola: Realizamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela. Contatos telefônicos, visitas domiciliares e grupo de whatsapp para recebermos foto da criança. No referido me tivemos a grata surpresa delas virem na instituição nos visitar.



Sofie: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela. Contatos telefônicos, visita e grupo de whatsapp para troca de informação (onde recebemos fotos da criança).



Luanda: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões das crianças em tela. Contatos telefônicos, visita e grupo de whatsapp para troca de informação (onde recebemos fotos da criança). Ela continua com todos os acompanhamentos de saúde, está bem assistida, além do casal ter incluído no plano de saúde.



Laura: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela. Contatos telefônicos, visita e grupo de whatsapp para troca de informação.

Thaynara: Estamos acompanhando a criança em tela e o núcleo familiar adotante bem de perto, pois tem existido alguns conflitos, que estamos orientando, inclusive com reuniões na vara da infância e juventude. Esse mês recebemos fotos da criança..



Fernanda: Acompanhamos o núcleo familiar da criança em tela, desde o seu desligamento, no referido mês. Realizamos contatos telefônicos, e aguardamos a transferência do processo para comarca onde residem os familiares. Ressaltamos que residem em outra comarca acompanhamos até que o processo seja transferido.



Isadora: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e grupo de whatsapp para troca de informação (onde recebemos fotos da criança). A família relata que a adaptação está sendo muito boa, e a criança esta com todos os seus direitos garantidos.



Isabela: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e grupo de whatsapp para troca de informação (onde recebemos fotos da criança). A família nos informou que já tem advogado e que já deu entrada no processo de adoção.



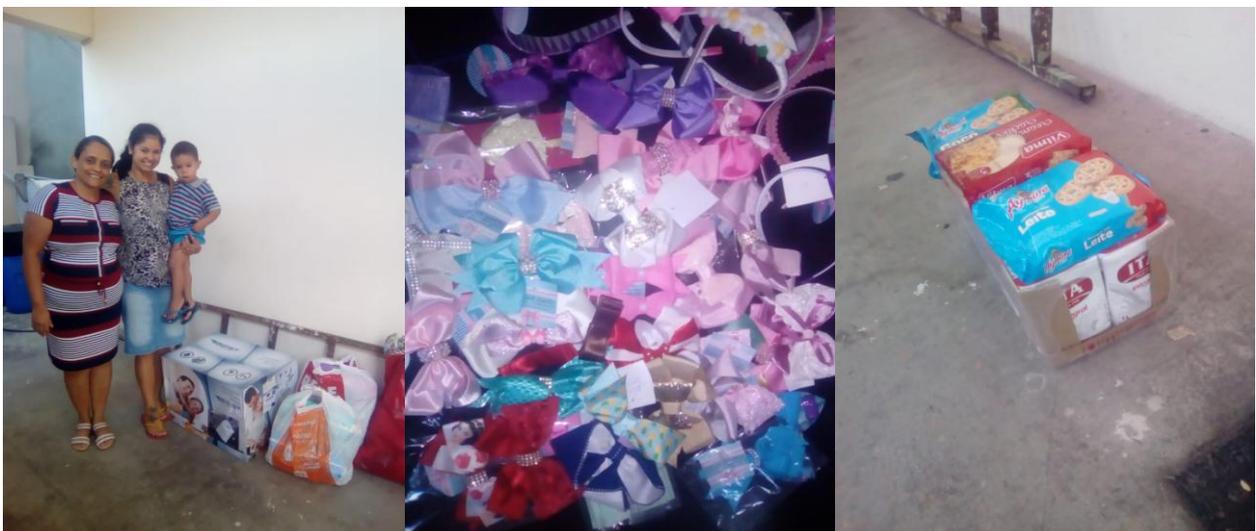
Visitas Domiciliares de Acompanhamento pós desligamento das crianças desacolhidas:

No referido mês não realizamos visita de pós-desligamento.

Visitas e Passeios – dentro e fora da instituição- Crianças realizando período de convivência- sob termo de responsabilidade da VIJ - com candidatos a adoção ou apadrinhamento.

Durante todo o mês de Março, recebemos visitas de parceiros e comunidade na instituição, durante a semana e aos finais de semana, são parceiros que realizam atividades com as crianças durante as visitas, assim como recolhem doações e contribuem com as necessidades da casa. Recebemos no referido mês um total de **cinco** visitas no acolhimento.

Visitas e doações no mês de Março 2020:







Aniversario da Dirlene dia 13 de março:



Atendimentos que foram possíveis realizar registro fotográfico:



Atividades extra: (na comunidade e/ou na instituição).

As crianças iniciaram participação em um projeto: Ressaltamos que é um projeto da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude: Programa Segundo Tempo – Legado da Copa/Contagem/2019 - consiste em atividades físicas, monitoradas por profissionais, que acontecem duas vezes por semana as segundas e quartas. **PROJETO ESTÁ TEMPORARIAMENTE SUSPENSO.**

Acolhimentos: 2



Sophia – 2 anos

Acolhida no dia 18/03/20, negligencia e abandono da genitora.



Perola – 10 meses

Acolhida no dia 19/03/20, negligencia da genitora.

Desligamentos: 0

No referido mês não tivemos desligamentos.

Audiência Concentrada:

No referido mês não tivemos audiência concentrada.

**Denya Dallariva
Psicóloga
CRP 04/34370**

**Maria Antônia Silva
Técnico Assistente Social
CRESS 21779**

**Dirlene de Paula da Silva
Presidente**

Contagem, Março 2020.